



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre A Situação De Saúde E A Alimentação Infantil: Estudo Longitudinal Em Uma Unidade De Saúde Da Família De Campina Grande-pb.

Autores: PRISCILA SABINO DOS SANTOS; ALINE FERNANDES ALVES; JANK LANDY SIMOA ALMEIDA; MARIA DO SOCORRO MATIAS DE OLIVEIRA; LUZIBÊNIA LEAL DE OLIVEIRA

Resumo: Objetivo: Avaliar a nutrição e situação de saúde de crianças (0-2anos) cadastradas e acompanhadas pela Unidade de Saúde da Família João Rique I na série temporal compreendida entre 2010 e 2014. Metodologia: Pesquisa de caráter descritivo, documental, ecológico, longitudinal, retrospectivo e analítico quanto aos seus objetivos. Os dados foram coletados nos prontuários dos usuários do serviço de saúde. A amostra foi composta por 37 crianças em 2010, destas, 33 permaneceram em 2014 atendendo aos critérios de inclusão na pesquisa. Pesquisa aprovada em CEP/CAAE N°: 0257.0.133.000-10. Resultados: Verificou-se que as orientações nutricionais adequadas para manutenção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até o sexto mês e a introdução de alimentos complementares saudáveis foram fornecidas satisfatoriamente. Observou-se que 100% das crianças com 2 meses de idade estavam em uso de fórmula infantil; a inserção de alimentos inadequados aos 3 e 4 meses de idade aconteceu em 50% dos casos. Evidenciou-se ainda que no ano 2010, 19% das crianças apresentavam transtornos nutricionais e em 2014, subiu para 24% (sendo baixo peso e anemia mais frequentes, respectivamente). Surpreendeu-nos o fato da maioria das crianças com alterações nutricionais terem recebido AME até o sexto mês. Conclusões: Os distúrbios nutricionais facilmente preveníveis seguem acometendo a população infantil, nos levando a repensar as práticas profissionais, seus métodos e o papel da família no cuidado à criança. Ficou nítido com este estudo que receber informações não implica que os cuidadores adotem as práticas corretas.